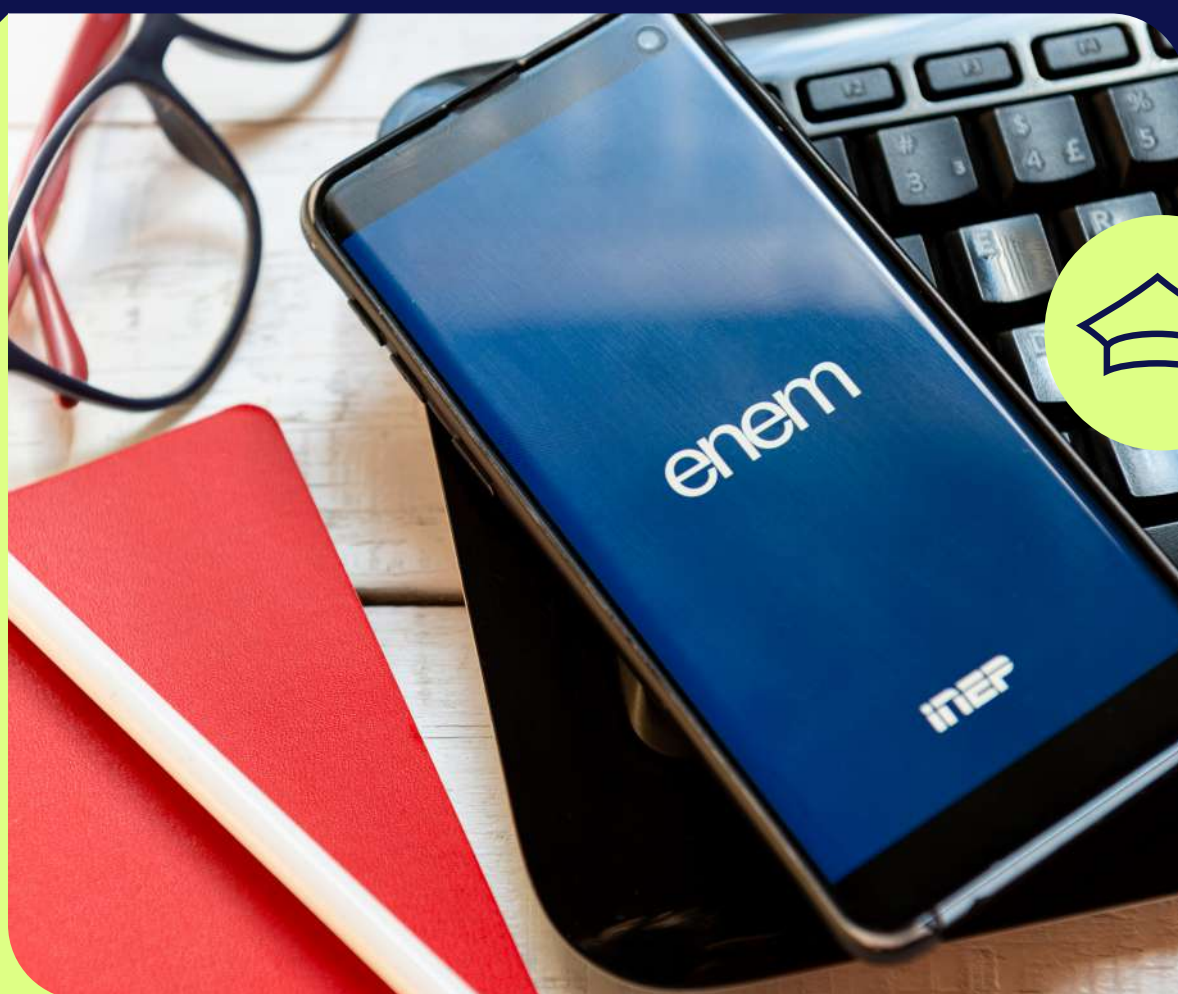


Manual do **ENEM 2025**

Tudo o que você precisa saber!



Introdução

Olá, que bom ter você aqui! Esperamos que aproveite o manual do Enem da Gran Faculdade.

Nas próximas páginas você terá acesso a várias informações importantes para dar um super match no Enem: o que é o Exame, as principais datas, o que estudar para cada área de conhecimento e dicas para realizar uma excelente redação até chegar na nota final. Você sabe como calcular? Vamos te explicar tudo, ok?

O Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido pela sua abreviação de ENEM, é implantado na educação brasileira como instrumento para verificar a qualidade da relação do ensino e aprendizagem com foco no ensino médio, última etapa da educação básica. Nos últimos anos, o ENEM ganhou um peso ainda maior, pois substituiu os vestibulares tradicionais.

Deixa eu te contar como era a entrada no ensino superior antes do ENEM: cada Faculdade, Centro Universitário ou Universidade apresentava um calendário individual para a realização da prova que permitiria a entrada naquela instituição. Era comum, a realização de 2, 3 ou até 10 provas em dias diferentes para tentar uma vaga no ensino superior. Ah, para cada vestibular, uma taxa de inscrição deveria ser paga. E ainda havia a possibilidade das provas acontecerem no mesmo dia.

O ENEM, como exame nacional, possibilitou entre outras questões a entrada no ensino superior. Atualmente é possível pagar uma única taxa ou mesmo pedir isenção (saiba tudo lá na página 10), fazer uma única prova e ter a possibilidade de escolher a instituição de ensino dos sonhos... O ENEM democratiza o acesso ao ensino.

É possível que ainda reste dúvidas sobre a escolha do curso. Muitas pessoas crescem com um sonho e seguem até a profissionalização. Outras, ao crescerem abandonam o sonho da infância. Se te resta alguma dúvida, que tal fazer um **teste vocacional gratuito**?

Esperamos que as próximas páginas te orientem desde a escolha do curso até a realização da sua prova. Acreditamos demais no seu potencial e seguimos por aqui na torcida pela sua aprovação.

Um forte abraço bem quentinho!

Stella Silva

Coordenadora da Gran Faculdade

Sumário

2 | Introdução

4 | Enem: o que é, sua história e importância

História e Importância.....	4
O Enem hoje.....	6
Tudo sobre o ENEM 2024.....	9
Quem pode fazer?.....	9
Datas Importantes.....	10
Taxa de Inscrição.....	10

11 | Atendimento Especial

Quem tem direito a atendimento especial no ENEM 2024?.....	11
Como é o atendimento especial no ENEM 2024?.....	12
Quais são os recursos de acessibilidade do ENEM 2024?.....	13
Como comprovar a necessidade de atendimento especial?.....	14

15 | O que estudar para o Enem?

34 | Dicas para o dia da prova do Enem

Como saber meu local de prova?.....	35
O que fazer no caso de não ter documento oficial original em mãos no dia da prova ou se o documento estiver ilegível?.....	36
O que é e como funciona a reaplicação da prova?.....	37
Saiu o resultado do Enem, e agora?.....	37
Como é calculada a nota do ENEM?.....	38
O que é nota de corte do ENEM?.....	38
Em quais programas posso usar a minha nota do Enem?.....	39
Outras dúvidas sobre o Enem.....	42

44 | Vem pra Gran Faculdade!

Cursos que qualificam para iniciativa pública e privada.....	44
100% Digital.....	44
Comece quando quiser.....	45
Corpo pedagógico qualificado.....	45
Cursos reconhecidos pelo MEC com nota máxima!.....	45
Certificação Intermediária.....	45
Biblioteca Digital.....	46
Cupons de desconto.....	46
Plataforma moderna.....	46
Parcelamento recorrente.....	47
Ferramentas exclusivas.....	47

Enem: o que é, sua história e importância

História e Importância

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 por meio da Portaria 438, de 25 de maio de 1998. O documento decretava a criação da prova e seus principais objetivos:

Artigo 1º – Instituir o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, como procedimento de avaliação do desempenho do aluno, tendo por objetivos:

I – conferir ao cidadão parâmetro para auto-avaliação, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho;

II – criar referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio;

III – fornecer subsídios às diferentes modalidades de acesso à educação superior;

IV – constituir-se em modalidade de acesso a cursos profissionalizantes pós-médio.

A primeira prova foi aplicada em 20 de agosto daquele mesmo ano, contou com quase 160 mil inscritos e foi aplicada em 184 municípios do país. Na época, apenas duas instituições de ensino superior aceitavam a nota da prova como forma de ingresso, mas não demorou para que a prova provasse seu sucesso: no ano seguinte, em 1999, 93 instituições passaram a usar a nota do Enem.

Depois, com a chegada do novo milênio e dos anos 2000, o Exame seguiu avançando e desempenhando um papel importante para o país. O foco era cada vez mais buscar atender aos objetivos iniciais, tornando a educação brasileira mais acessível para todos e de melhor qualidade, afinal, com os dados obtidos o poder público poderia medir e aperfeiçoar cada vez mais o ensino no país.

Dessa forma, o Enem seguiu evoluindo e alcançou alguns marcos:

2000 - Mais acessibilidade: foi garantido atendimento especializado para 376 pessoas com necessidades especiais.

2001 - Inscrições pela internet: naquele ano, as inscrições passaram a ser feitas pela internet e mais de 80% dos quase 1,7 milhão de inscritos foram contemplados com a isenção da taxa de inscrição.

2004 - Nova porta de acesso às universidades: O Programa Universidade para Todos (ProUni) tinha sido recém criado e passou a aproveitar a nota do Enem para concessão de bolsas de estudos integrais e parciais aos participantes.

2009 - Um novo Enem: Foi criado o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e, com isso, o Enem mudou de formato. Aqui foi quando o exame passou a ter o perfil que conhecemos hoje: dois dias de prova, 180 questões objetivas, 45 para cada área do conhecimento, e a redação.

2010 - Pré-requisito para o Fies: Neste ano o Enem também passou a ser aproveitado como requisito para participar do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

2013 - O Enem torna-se porta de acesso para educação superior pública: Quase todas as instituições federais passam a usar o Enem como critério de seleção.

2016 - Mais segurança: O Enem fica mais seguro através da coleta de dados biométricos durante a aplicação da prova e com o uso de detectores de metais nas entradas de todos os banheiros e locais de prova.

Como podemos ver, o Enem é uma das políticas públicas educacionais mais bem sucedidas do país. A prova é considerada por muitos uma espécie de patrimônio nacional, no sentido de que é a principal forma de medir o desempenho e o perfil da educação brasileira.



O Enem hoje

Como vimos, o Enem é uma das principais provas realizadas para avaliar o desempenho dos estudantes e da educação brasileira de acordo com as áreas de conhecimento das diretrizes nacionais da educação.

É também a principal ferramenta para o ingresso ao ensino superior, tanto pelas instituições privadas que aceitam a nota da prova como forma de ingresso, quanto pelos programas do Ministério da Educação, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Investimento Estudantil (Fies).

Atualmente a prova é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e está organizada para ocorrer em 2 dias. A prova é composta por uma redação e 180 questões. Os principais assuntos do Enem estão alinhados com as diretrizes educacionais brasileiras e, geralmente, envolvem conteúdos relacionados a atualidades.

Conforme a organização tradicional desenvolvida pelo Inep, em conjunto com o Ministério da Educação (MEC) e o Governo Federal, a prova do Enem é organizada da seguinte forma:

Dia 1	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	45 questões	5h30min de prova
	Ciências Humanas e suas Tecnologias.	45 questões	
	Redação	Mínimo de 8 e Máximo de 30 linhas	
Dia 2	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	45 questões	5h de prova
	Matemática e suas Tecnologias	45 questões	

Além disso, o Enem conta com uma série de Políticas de Acessibilidade e Inclusão, elas garantem o atendimento especializado e diversas oportunidades de acordo com a condição social do candidato. Por exemplo:

Enem Libras

Desde 2017 o Enem passou a oferecer a videoprova atendendo a diferentes necessidades dos participantes surdos e deficientes auditivos. No ano seguinte, 2018, o Inep lançou a Plataforma Enem em Libras, onde disponibiliza uma série de materiais acessíveis que permite aos participantes surdos se prepararem melhor.

Dessa forma, o Inep garante editais, videoprovas, cartilhas e campanhas de comunicação em Libras e contribui para um Enem mais acessível. A plataforma permite assistir aos vídeos e conferir os gabaritos. Dessa forma, o poder público reafirma o compromisso público com a inclusão e com a comunidade surda e deficiente auditiva.

Enem PPL

Outra Política de Acessibilidade e Inclusão do Inep é a aplicação do Enem para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade, mais conhecido como Enem PPL.

Acredita-se que a educação tem um papel fundamental transformador na vida das pessoas. Dessa forma, a aplicação da prova visa contribuir para maior democratização do conhecimento e, inclusive, para a redução da reincidência criminal e exclusão social.

A prova é aplicada desde 2010, em parceria do Inep com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Em geral, a única diferença é que a aplicação das provas acontece dentro das unidades prisionais e socioeducativas e ocorre após a aplicação do Enem regular.

Enem Portugal

O Enem também pode ser usado como uma política de internacionalização.

Atualmente mais de 50 universidades, institutos politécnicos e escolas superiores têm acordo interinstitucional com o Inep, garantindo o acesso e a colaboração entre o governo brasileiro, candidatos e instituições portuguesas.

Cabe ressaltar que cada instituição de interesse do estudante define as regras e os pesos para uso das notas. Segundo o Inep:

Os acordos não envolvem transferência de recursos e não preveem financiamento estudantil pelo governo brasileiro. A revalidação de diplomas e o exercício profissional no Brasil dos estudantes formados em Portugal estão sujeitos à legislação brasileira. As instituições de ensino superior portuguesas signatárias de convênio são responsáveis pela comunicação oficial sobre essas regras com os candidatos admitidos em seus cursos.

Enem Digital

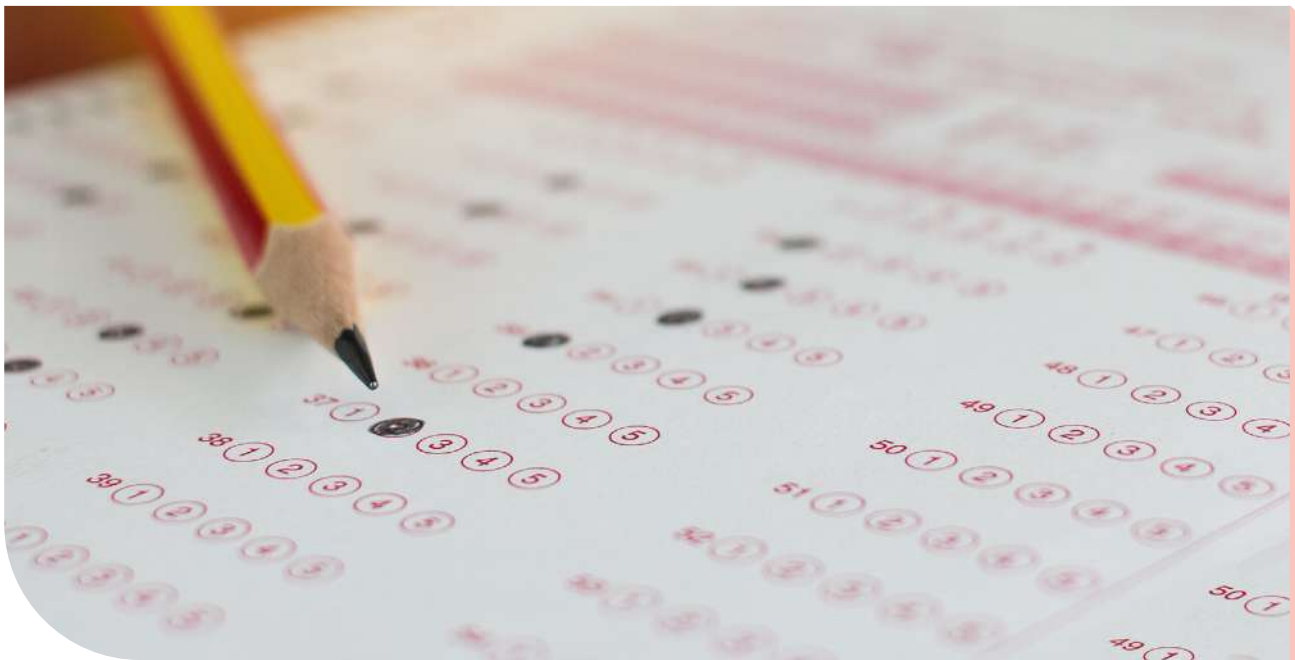
Em 2019 o Ministério da Educação anunciou o Enem Digital. A proposta surgiu antes da pandemia de Covid-19, mas teve sua primeira edição coincidentemente em 2020. A ideia era que sua implementação começasse naquele ano e que a prova passasse a ser aplicada unicamente de forma digital até 2026.

A aplicação era feita em instituições que possuíam infraestrutura para oferecer os computadores. Ou seja, o candidato deveria se dirigir ao local de prova normalmente, mas a diferença é que seria feita por meio de um computador. Todavia, só era possível acessar o sistema de prova.

Nem todos os municípios estavam preparados para essa modalidade de prova, havia uma lista das cidades aptas. Segundo o Ministro da Educação da época, Abraham Weintraub, o Enem Digital seria: "o futuro que se abre. Depois de 100 anos de provas sendo realizadas no papel, a educação brasileira aponta para o futuro e vai abrir processo para fazer o Enem em uma versão digital".

Todavia, em 2023 o Enem Digital foi cancelado por tempo indeterminado por dois motivos: baixa adesão dos estudantes e alto custo da aplicação.

Segundo o MEC e o Inep, das 100 mil vagas disponibilizadas para a prova digital em 2022, somente cerca de 66 mil estudantes se inscreveram na modalidade. Além disso, as instituições também informaram que o Enem Digital custou naquele ano cerca de R\$ 680 reais por aluno, enquanto a prova impressa custou R\$ 180.



Tudo sobre o ENEM 2024

No dia 13 de maio de 2024, o Inep publicou o edital do ENEM 2024. O documento oficializa e confirma as diretrizes referentes à aplicação, cronogramas e conteúdos da prova esse ano: “1.1 Este Edital, regido pela Portaria MEC nº 458, de 2020, e pelo Edital nº 34, de 2024, dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos para participação no ENEM 2024”.

Quem pode fazer?

Toda pessoa que já concluiu ou está concluindo o ensino médio pode fazer o Enem. Mesmo que não esteja mais estudando, é possível se inscrever e participar dos programas de seleção para o ensino superior.

Além disso, uma prática comum entre estudantes que ainda não concluíram o ensino médio é realizar o Enem para treinar seus conhecimentos e se prepararem desde já para o exame. Nesse caso, contudo, os resultados não podem ser utilizados como forma de ingresso às universidades.

Datas Importantes

Segundo o edital do ENEM 2024, o cronograma principal é:

ENEM 2024

Inscrições do ENEM: 27 de maio às 23h59 de 07 de junho de 2024

Pagamento da Taxa de Inscrição: 27 de maio à 12 de junho de 2024

Aplicação da Prova: 03 e 10 de novembro de 2024

Divulgação do Gabarito: 20 de novembro de 2024

Resultado Final: 13 de janeiro de 2025

Taxa de Inscrição

Segundo o edital do Enem, a taxa de inscrição será no valor de R\$ 85 reais e poderá ser paga por meio de uma Guia de Recolhimento da União (GRU): “A disponibilidade da opção de pagamento da GRU Cobrança (Pix, Cartão de Crédito, débito em conta corrente ou poupança, dentre outros) pode variar de acordo com a instituição financeira do pagador”.

Como conseguir a isenção do ENEM 2024?

O período de isenção do ENEM geralmente ocorre dias ou semanas antes do período oficial de inscrição. Esse ano as solicitações ocorreram entre os dias 15 a 26 de abril e os resultados dos pedidos serão divulgados no dia 24 de Maio. Desse modo, não é mais possível solicitar a isenção.

Recomendamos que fique atento ao prazo e as demais informações sobre isenção para o ENEM 2025. Todavia, para conhecimento, em geral, têm direito à isenção do ENEM pessoas que:

- Estão cursando o último ano do ensino médio em escola pública ou em instituição particular com bolsa de estudo integral (100%), desde que possuam renda familiar por pessoa de até 1 salário mínimo e meio;
- Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);
- Estudantes participantes do Programa Pé-de-Meia, do Governo Federal.

O Ministério da Educação exige documentos que comprovem que o(a) candidato(a) se encaixa em um desses critérios. Seja atestado de matrícula, histórico escolar ou Número de Identificação Social (NIS) único e válido, etc.

Atendimento Especial

Segundo o Edital, o Inep vai assegurar todos os recursos necessários de acessibilidade, atendimento especial e tratamento pelo nome social desde que requeiram e comprovem a necessidade no ato da inscrição. Em geral, o candidato deverá:

1. Manifestar no ato da inscrição a necessidade do atendimento especial ou tratamento pelo nome social, entre os dias 27 de maio e 07 de junho de 2024;
2. Informar as condições que motivam;
3. Solicitar o recurso de acessibilidade de que necessita de acordo com as mais de 15 opções disponibilizadas pelo Inep;
4. Inserir documento legível que comprove a condição que motiva a solicitação de atendimento para ser considerado válido para análise.

Dessa forma, as solicitações devem ser feitas entre os dias 27 de maio e 07 de junho de 2024;. Depois de solicitado, o resultado da confirmação de quem foi contemplado ou não com as solicitações, período de recursos e resultados finais acontece depois, seguindo o cronograma também divulgado no edital:

- **Resultado das solicitações:** a partir do dia 17 de Junho de 2024
- **Recursos das solicitações:** 17 de junho de 2024 e as 23h59 do dia 21 de junho de 2024
- **Resultados dos recursos:** 27 de junho de 2024

Quem tem direito a atendimento especial no ENEM 2024?

Segundo o edital, a(s) condição(ões) que motiva(m) a sua solicitação podem ser:

- baixa visão,
- cegueira,
- visão monocular,
- deficiência física,
- deficiência auditiva, surdez,
- deficiência intelectual (mental),
- surdocegueira,
- dislexia,
- déficit de atenção,
- transtorno do espectro autista,
- discalculia, gestante,
- lactante,
- idoso,
- estudante em classe hospitalar
- e/ou outra condição específica.



Como é o atendimento especial no ENEM 2024?

Para participantes com cegueira, surdocegueira, baixa visão, visão monocular e/ou outra condição específica que tiverem sua solicitação confirmada pelo Inep

Poderão ser acompanhado por cão-guia e utilizar material próprio:

- máquina de escrever em braile,
- lâmina overlay,
- reglete,
- punção,
- sorobã ou cubaritmo,
- caneta de ponta grossa,
- tiposcópio,
- assinador,
- óculos especiais,
- lupa,
- telelupa,
- luminária,
- tábuas de apoio,
- multiplano,
- plano inclinado,
- medidor de glicose e bomba de insulina.

Os recursos serão vistoriados pelo chefe de sala, exceto o cão-guia, o medidor de glicose e a bomba de insulina.

Para participantes com deficiência auditiva, surdez ou surdocegueira

Vai precisar indicar o uso do aparelho auditivo ou implante coclear na inscrição. Os recursos não serão vistoriados pelo chefe de sala.

Para participantes com transtorno do espectro autista e tiver sua solicitação confirmada pelo Inep

Poderá utilizar caneta transparente com tinta colorida para proceder marcações em seu caderno de questões. No entanto, o Cartão-Resposta deverá ser preenchido com caneta transparente de tinta preta, sob pena de inviabilizar a leitura óptica e a correção de suas respostas e de seu texto de redação.

Para participantes lactantes

Deverão, nos dois dias de realização do Exame, levar um acompanhante adulto, que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

Por sua vez, o acompanhante da participante lactante não poderá ter acesso à sala de provas e ser submetido à revista eletrônica por meio do uso do detector de metais. O acompanhante deverá portar e guardar documentos e objetos eletrônicos desligados, assim como os participantes, não podendo acessá-los durante a prova.

Cabe ressaltar que durante a aplicação das provas, qualquer contato entre a participante lactante e o respectivo acompanhante deverá ser presenciado por um fiscal e que não será permitida a entrada do lactente e do acompanhante após o fechamento dos portões.

Quais são os recursos de acessibilidade do ENEM 2024?

Segundo o edital, as opções disponíveis são:

- a) prova em braile – Prova escrita em sistema tátil, braile e destinada a participantes que tenham familiaridade com esse sistema de escrita;
- b) tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Profissional capacitado para utilizar a Língua Brasileira de Sinais na tradução das orientações gerais do Exame, atendendo a dúvidas específicas de compreensão da língua portuguesa escrita, sem fazer a tradução integral da prova;
- c) videoprova em Libras – Prova em vídeo traduzida em Libras;

- d) prova com letra ampliada – Prova impressa com letra em tamanho 18 e imagens ampliadas;
- e) prova com letra super ampliada – Prova impressa com letra em tamanho 24 e imagens ampliadas;
- f) ~~cartão-resposta ampliado (fonte de tamanho 18) – Cartão-Resposta/Folha de redação com letra em tamanho 18;~~
- g) leitor de tela – Prova compatível com o software DosVox e NVDA;
- h) guia-intérprete – Profissional capacitado para mediar a interação entre o participante surdocego, a prova e os demais colaboradores envolvidos na aplicação do Exame. É permitida a tradução integral da prova;
- i) auxílio para leitura – Profissional capacitado para realizar a leitura de textos e descrição de imagens;
- j) auxílio para transcrição – Profissional capacitado para transcrever as respostas das provas objetivas e a redação;
- k) leitura labial – Profissional capacitado na comunicação oralizada de pessoas com deficiência auditiva ou surdas que não se comunicam por Libras;
- l) tempo adicional – Tempo adicional de 60 minutos em cada dia de aplicação do Exame concedido caso o documento comprobatório seja aprovado;
- m) calculadora – Recurso fornecido pelo Inep, caso o documento comprobatório seja aprovado;
- n) sala de fácil acesso – Sala com acessibilidade facilitada para utilização por pessoas com mobilidade reduzida;
- o) Apoio para pernas e pés – Objeto para apoiar pernas e pés;
- p) Mesa para cadeira de rodas – Mesa acessível para cadeira de rodas;
- q) Mesa e cadeira (sem braços) – Mesa separada da cadeira (sem braços).

Como comprovar a necessidade de atendimento especial?

O candidato vai precisar anexar um documento ou laudo legível que comprove a necessidade da solicitação. O documento deve constar:

- a) nome completo do participante;
- b) diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação e/ou o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID 10).
- c) assinatura e identificação do profissional competente, com respectivo registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), no Ministério da Saúde (RMS) ou em órgão competente.



O que estudar para o Enem?

Uma das principais dúvidas de quem está se preparando para o Enem é: o que estudar? Como são escolhidos os conteúdos do Enem? Como se preparar?

Pouca gente sabe, mas a prova do Enem é sempre desenvolvida a partir de uma Matriz Referencial. Ou seja, um documento que elege as principais expectativas que os estudantes cumpram e dominem para o exame de acordo com a área de conhecimento da prova. Existem cinco eixos temáticos comuns:

- **Dominar linguagens (DL):** demonstrar domínio sobre a norma culta da Língua Portuguesa e usos das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- **Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais e sociais;
- **Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas.
- **Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas para construir uma argumentação consistente.
- **Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção que respeitem os valores humanos e levem em conta a diversidade sociocultural.

No que se refere a conteúdos mais formais cobrados em sala de aula, as matérias que caem na prova são:

Linguagens, códigos e suas tecnologias

As principais disciplinas cobradas na prova de Linguagens, códigos e suas tecnologias são Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação. Em geral, o Enem espera que o candidato tenha domínio de algumas matérias específicas dentro desses temas:

Sequências discursivas e os gêneros textuais na comunicação e informação

O MEC e o Inep entendem esse tópico como temas relacionados a modos de organização textual; atividades de escrita e de leitura de diferentes tipos de textos.

Linguagem corporal como integradora social

Aqui, espera-se que o candidato domine conteúdos relacionados ao corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

Relações entre produção literária e sociedade, arte e interpretação de textos

Outro ponto relacionado e esperado dos conteúdos cobrados nessa prova são a produção literária e processo social, bem como a formação literária e nacional. Nesse sentido, espera-se que o candidato domine a produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional de diferentes gêneros, natureza, função, organização e estrutura do texto literário. Por fim, cabe destacar também as relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

Impactos e funções sociais da tecnologia da comunicação e informação;

O foco aqui são matérias que se relacionem com o texto literário típico da cultura de massa e seu impacto social. Geralmente, envolvem temas que conversem o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias que vem surgindo cada vez mais.

Estudo de textos argumentativos, seus gêneros e recursos linguísticos;

Um ponto importante para estudar para o Enem é a interpretação de texto. Esses conteúdos aparecem como formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização textual; papéis comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos de um texto, entre outros.

Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos;

Outro ponto cobrado no Enem é a questão lógica, geralmente vinculada a organização semântica e a articulação entre ideias e informações.



Interpretação e representação de atualidades;

Aqui, cobra-se dos estudantes temas estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Ou seja, são questões elaboradas a partir de estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade. Tudo visando a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas sociais de diferentes grupos.

Norma culta e variação linguística

Por fim, e talvez sendo um dos tópicos mais importantes por ser cobrado em grande parte da prova, é o domínio da Língua Portuguesa. Espera-se que o candidato conheça o uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto do texto. Ou seja, que ele conheça elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais. Além disso, cobra-se também o uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual, como elementos de articulação das sequências dos textos ou a construção da microestrutura do texto.



Ciências humanas e suas tecnologias

Na prova de Ciências Humanas, por sua vez, são cobrados conteúdos relacionados às disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. De forma mais específica, o candidato deve dominar tópicos como:

Representação espacial

Basicamente, neste tópico discute-se temas relacionados a mapas. Ou seja, projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos e tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade;

Nesse tópico, o Enem busca discutir conteúdos relacionados à Cultura Material e Imaterial, geralmente relacionados ao patrimônio e diversidade cultural no Brasil. Todavia, também podem cair temas vinculados a Conquista da América e Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial.

Outro tópico recorrente é a escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. Nesse sentido, entram questões voltadas a história cultural dos povos africanos, luta dos negros no Brasil e a formação da sociedade brasileira, bem como movimentos culturais no mundo ocidental e impactos sociais e políticos.

Características e transformações das estruturas produtivas

Nesse tópico, espera-se que o candidato domine conceitos relacionados a diferentes formas de organização da produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências. Entra aqui também tópicos relacionados a Revolução Industrial, industrialização brasileira, urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. Não podemos deixar de mencionar também um fenômeno bastante atual que é a globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais.

Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente

Mais um tópico importante cobrado do estudante no Enem é sobre a relação homem-natureza e sua apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Aqui discutem-se questões sobre impacto ambiental das atividades econômicas, recursos naturais, exploração e impactos.

Também entram aqui debates sobre mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. Cobra-se também conteúdos relacionados a geografia e estudos sobre vegetação. Por fim, não podemos esquecer também de tópicos relacionados a políticas territoriais e ambientais, nacionais e internacionais.

Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado

Já nesse tópico, entram temas voltados para a cidadania e democracia na Antiguidade, bem como tópicos relacionados a Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna: democracia direta, indireta e representativa. Aqui também entram as Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna e formação territorial brasileira: as regiões e políticas de reordenamento territorial.

Outros conteúdos que também podem ser cobrados são sobre as lutas pela conquista da independência política das colônias da América, bem como conflitos entre grupos sociais no Brasil. Ou seja, políticas de colonização, migração, imigração e emigração, sistemas totalitários, conflitos político-culturais, política e conquistas de direitos.

Ciências da natureza e suas tecnologias

Na prova de Ciências da Natureza são cobradas disciplinas voltadas para estudos relacionados a aspectos científicos mais concretos. Ou seja, temas relacionados às disciplinas de Química, Física e Biologia. Cada uma delas conta com aspectos diferentes a serem cobrados:

Física

Em geral, aqui são cobrados conteúdos como:

Noções básicas e fundamentais

Aqui entram noções de ordem de grandeza, Sistema Internacional de Unidades, metodologia de investigação e ferramentas e operações básicas: gráficos, vetores e conceituação de grandezas vetoriais e escaláveis.

Movimento, o equilíbrio e leis físicas

Ou seja, tópicos relacionados às grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração e a relação entre força e movimento.

Energia, trabalho e potência

Nesse tópico entram temas voltados a conceituação de trabalho, energia e potência. Discute-se trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional, bem como forças conservativas e dissipativas.

O calor e os fenômenos térmicos

Aqui entram conceitos de calor e de temperatura e escalas termométricas. Surgem questões sobre Transferência e condução do calor, dilatação térmica, mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Outros tópicos relacionados a comportamento de Gases ideais, Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica e aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano também.

Fenômenos Elétricos e Magnéticos

Aqui aparecem questões sobre carga, corrente e campo elétrico: tensão, corrente, potência e energia. Também são propostos temas sobre circuitos elétricos simples, correntes contínua e alternada, medidores elétricos e representação gráfica de circuitos através de símbolos convencionais, potência e consumo de energia em dispositivos elétricos.

Oscilações, ondas, óptica e radiação

Discutem-se aqui também tópicos sobre feixes e frentes de ondas, reflexão e refração e óptica geométrica: lentes, espelhos e formação de imagens. Por fim, cabem

também os fenômenos ondulatórios, pulsos e ondas e a relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda em diferentes meios de propagação.

A Mecânica e o funcionamento do Universo

Aqui são tratadas questões sobre fenômenos naturais da física como Força peso, concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução, bem como estudos sobre a gravidade e sua influência no cotidiano.

Química

Sobre esse tema espera-se que o aluno domine:

Água

Ou seja, a ocorrência e importância na vida animal e vegetal, ligação, estrutura e propriedades. Entram também tópicos relacionados ao elemento, como propriedades coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura também são cobrados.

Compostos de Carbono

Aqui são cobrados temas sobre características gerais dos compostos orgânicos, principais funções orgânicas.

Transformações Químicas

Outro tópico importante para o Enem: caracterização do sistema em equilíbrio, produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH, solubilidade dos sais e hidrólise. Cobra-se também fatores que alteram o sistema em equilíbrio e aplicação do equilíbrio químico no cotidiano.

Energias Químicas no Cotidiano

Ou seja, tópicos relacionados a petróleo, gás natural e carvão, madeira e hulha, biomassa, biocombustíveis e impactos ambientais de combustíveis fósseis. Destacam-se também temas como energia nuclear e lixo atômico.

Transformação Química e Equilíbrio

Aqui são propostos problemas relacionados a transformações químicas e energia calorífica. Cobram-se também conceitos fundamentais da radioatividade.

Materiais, suas propriedades e usos

Outro tópico comum do Enem são as propriedades de materiais, estados físicos e mudanças de estado. Entram aqui também questões sobre misturas: tipos e métodos de separação e substâncias químicas, classificação e características gerais relacionados a soluções e ligações químicas.

Transformações Químicas e Energia

Nesse tópico são propostas questões sobre transformações químicas e energia calorífica: calor de reação, equações termoquímicas, transformações químicas e energia elétrica, entre outros.

Dinâmica das Transformações Químicas

Ou seja, questões sobre transformações químicas e velocidade, velocidade de reação, e fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

Representação das transformações químicas

Aqui são propostas questões sobre fórmulas químicas, balanceamento de equações químicas e aspectos quantitativos das transformações químicas.

Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente

Por fim, mais um tópico importantíssimo para o Enem que leva em conta conteúdos como: química no cotidiano, na agricultura, na saúde, nos alimentos e nos ambientes. Caem também tópicos sobre aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas e debates relacionados à poluição e efeitos químicos.

Biologia

Na área de Biologia serão cobrados tópicos como:

Identidade dos seres vivos

O primeiro destaque está relacionado aos níveis de organização dos seres vivos em geral: seres unicelulares e pluricelulares, evolução dos seres vivos e tipos de ciclo de vida.

Origem e evolução da vida

Outro tópico importante é a biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Dessa forma, serão tratadas hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos.

Moléculas, células e tecidos

Nesse sentido, conteúdos sobre estrutura e fisiologia e divisão celular, aspectos bioquímicos das estruturas celulares e gerais do metabolismo celular. Tópicos sobre fotossíntese e respiração, informação genética, origem e evolução das células, aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos, bem como de tecnologias relacionadas ao DNA e investigações científicas, sustentabilidade e ética também serão cobrados.

Ecologia e ciências ambientais

Aqui são propostos temas sobre ecossistemas e comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Cabem também tópicos sobre a dinâmica de populações, interações entre os seres vivos, exploração e uso de recursos naturais e assuntos relacionados à biodiversidade.

Hereditariedade e diversidade da vida

Outro tópico importante são os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias, questões genéticas do funcionamento do corpo humano como tipos sanguíneos, transplantes e doenças autoimunes são cobrados.

Qualidade de vida das populações humanas

Por fim, aqui serão propostos problemas relacionados a aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Ou seja, serão tratados de um ponto de vista mais político através de Indicadores sociais, ambientais e econômicos como: Índice de desenvolvimento humano, doenças que afetam a população brasileira, uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável, legislação e cidadania também serão cobrados.

Matemática e suas tecnologias

Como o próprio nome já diz, essa prova cobra conteúdos da disciplina de Matemática, como por exemplo:

Conhecimentos numéricos

Ou seja, operações em conjuntos numéricos, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros. Também cobra-se sobre as relações de dependência entre grandezas, sequências e progressões, princípios de contagem.

Conhecimentos geométricos

Aqui são cobrados matérias tocantes as características das figuras geométricas planas e espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas ou espaciais; congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales.

Conhecimentos de estatística e probabilidade:

Nesse tópico cabe conteúdos como: representação e análise de dados; medidas de tendência central (médias, moda e mediana); desvios e variância e noções de probabilidade.

Conhecimentos algébricos:

Já aqui, são cobrados temas como: gráficos e funções; funções algébricas do 1.o e do 2.o grau, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações; relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.

Conhecimentos algébricos/geométricos:

Por fim, mais um ponto importante para dominar no Enem são conteúdos como plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularidade, sistemas de equações.

Redação

A redação do Enem é uma das partes mais importantes da prova. Trata-se da produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema social e relacionado à atualidade. Basicamente o aluno vai precisar, a partir do tema, segundo o Inep: “defender um ponto de vista apoiado em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão [...] e elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto”.

Como é avaliada a redação do Enem?

A prova é avaliada por, pelo menos, dois professores graduados em Letras ou Linguística, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. Cada avaliador atribui uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma das cinco competências consideradas na avaliação. A nota final do participante será a média aritmética das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores.

As cinco competências avaliadas são:

1. Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa;
2. Compreensão da proposta de redação e aplicação dos conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema;
3. Saber selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;
4. Conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Quais os motivos levam a zerar a redação?

- Fuga total ao tema;
- Não ser um texto dissertativo-argumentativo;
- Um texto com apenas 7 (sete) linhas manuscritas ou até 10 (dez) linhas escritas no sistema Braille, independente do conteúdo.
- Cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões;
- Desenhos e outras formas propositais de anulação;
- Números ou sinais gráficos sem função evidente em qualquer parte do texto ou da folha de redação;
- Termos ofensivos, mesmo que façam parte do projeto de texto;
- Assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- Texto predominante ou integralmente escrito em língua estrangeira;
- Folha de redação em branco, mesmo que haja texto na folha de rascunho;
- Texto ilegível.



A redação precisa de título?

Segundo o Inep, o título é um elemento opcional na redação e, ainda que ocupe uma linha, não é avaliado em nenhuma das competências avaliativas.

Como é avaliada a redação de pessoas com necessidades especiais?

Candidatos surdos, com dislexia ou transtorno do espectro autista são avaliados de acordo com algumas regulamentações e decretos federais sobre o tema. São eles o Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para candidatos surdos, e o inciso VI do art. 30 da Lei n 13.146, de 6 de junho de 2015, para candidatos com transtorno do espectro autista.

Como tirar nota 1000 na redação?

A nota 1000 na redação é o sonho de todo candidato que está se preparando para a prova. A principal dica é se ater às competências avaliativas e ao material de apoio disponibilizado na prova. Todas essas diretrizes e orientações existem para orientar o aluno e garantir o seu excelente desempenho.

- Lembre-se de não ferir os direitos humanos;
- Atenha-se ao tema principal;
- Estude bastante e fique atento a atualidades;
- Escreva com caligrafia legível;
- Use a folha de rascunho antes de passar para a folha oficial;

Conheça as redações Nota 1000 do Enem

Para te inspirar, trouxemos algumas redações que tiraram nota máxima na última edição do Enem. Confira:

PEDRO HENRIQUE REZENDE MACHADO

Para a filósofa estadunidense Nancy Fraser, o conceito de justiça social funde-se em duas frentes, sendo uma delas a do reconhecimento, referente à existência e à visibilidade de um determinado grupo ou indivíduo perante o poder público e a sociedade. Nesse viés, a fim do efetivo asseguramento da cidadania de seus indivíduos, o corpo estatal exige a materialização do existir de seus cidadãos mediante documentos oficiais, os quais proporcionam o acesso a prerrogativas e serviços que lhes cabem aos indivíduos registrados. No entanto, não raras são as ocasiões em que não há tais registros, o que levanta debates acerca da importância dos documentos civis e da devida regularização dos cidadãos à garantia de acesso à cidadania plena e, portanto, à visibilidade, no Brasil, embasados, sobretudo, na oportunidade de indivíduos alijados à sociedade ascenderem de condições de vida, somada à possibilidade de estes construírem ser verdadeiro “eu”. Tendo isso em vista, o Estado deve agir visando à facilitação e à democratização de tal processo civil.

De início, é notório o caráter indispensável do registro civil na promoção da cidadania, em especial, de indivíduos à margem da sociedade e da atuação do poder público, possibilitando sua ascensão social. Segundo o geógrafo Milton Santos, o Brasil vive um cenário de cidadanias mutiladas, em que, embora a Constituição preveja, de forma universal e indistinta, o acesso a prerrogativas, estas não são efetivamente consubstanciadas na prática, engendrando disparidades sociais baseadas, principalmente, no poder econômico dos membros da sociedade. Nesse contexto, pessoas em uma posição inferior de pirâmide social têm seus direitos renegados, em uma estrutura baseada no capital, restando ao Estado o dever de, ainda que parcialmente, complementar a iniciativa privada na oferta de serviços e de prerrogativas mercantilizadas, em busca de uma conjuntura de maior equidade social. Dessa forma, o registro civil, ao estabelecer a conexão indivíduo-poder público, permite que este atue de forma localizada e eficiente sobre comunidades ou cidadãos, com o fito de promover sua ascensão social, tendo o documento papel primordial nesse intermédio.

Além disso, já em um âmbito existencialista, a regularização do indivíduo, ao materializar sua existência, fornece um importante amparo na síntese de seu verdadeiro “eu”. Conforme o filósofo Jean-Paul Sartre, o homem é dotado de liberdade para construir sua essência, mediante tomadas de decisões, porém apenas quando sobre ela precede a existência humana. Nessa perspectiva, o fato de existir é imprescindível para que o cidadão, em seu íntimo, seja capaz de, ao longo de sua vivência, sintetizar quem ele realmente é, com toda a liberdade intrínseca a sua existência. Desse modo, o registro civil de uma família, por exemplo, permitirá que esta, sob um regime de supervisão e auxílio do Estado, seja atriz de sua própria história, definindo a essência de cada um de seus membros e sintetizando, de forma ativa, seu legado a gerações futuras, tornando-se mais visíveis a elas, ao corpo estatal e à sociedade como um todo, o que ressalta sua cidadania.

Portanto, em vista dos benefícios inerentes ao registro civil e sua facilitação, no que se refere à cidadania, faz-se necessário que o Estado, através de parcerias entre as esferas federal, estadual e municipal, democratize a retirada de documentos cidadãos, por meio da construção de centros de registro e cartórios em zonas periféricas ou interioranas, os quais disponibilizem atendimento integral e direcionado a indivíduos de baixa renda que não tiveram a oportunidade de reivindicar seus documentos. A finalidade de tal ação é ampliar e garantir o acesso à cidadania plena no Brasil, já que esta só pode ser integralmente alcançada, na maioria dos casos, com, no mínimo, a certidão de nascimento, justamente por informar o poder público a respeito de sua existência como cidadão. Somente assim, poder-se-á construir um cenário de justiça social e de reconhecimento igualitário dos indivíduos perante o corpo social e estatal, universalizando prerrogativas e fazendo da sociedade uma instituição harmoniosa e, em seu conjunto, cidadã.

EMANUELLE SEVERINO GONTIJO BOUCINHAS

A cidadania, no contexto relativo à Grécia Antiga, era restrita aos homens aristocratas, maiores de vinte e um anos, que participassem do sistema político de democracia direta do período. Diferentemente dessa conjuntura, a Carta Magna do Estado brasileiro, vigente na contemporaneidade, concede o título de cidadão do Brasil aos indivíduos nascidos em território nacional, de modo que a oficialização dessa condição está atrelada ao registro formal de nascimento. Nesse contexto, convém apresentar que, em virtude da ausência dessa documentação, diversas pessoas passam a enfrentar um quadro de invisibilidade frente à estrutura estatal e, com isso, são privadas da verdadeira cidadania no país.

Acerca dessa lógica, é necessário pontuar a dificuldade da parcela da população brasileira, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no acesso ao procedimento de registro civil. Sob esse viés, destaca-se que, segundo relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo, condição que implica a existência de indivíduos tupiniquins detentores de rendas extremamente baixas, as quais, muitas vezes, não são suficientes para fornecer condições de vida dignas a essas pessoas. A essa linha de raciocínio, os limitantes recursos financeiros podem impossibilitar o deslocamento desses indivíduos até os cartórios, devido aos custos com transporte e, por conseguinte, impedir a realização do registro. Assim, a acentuada desigualdade social da nação dificulta a promoção da documentação pessoal, especialmente, para as classes sociais menos abastadas.

Além disso, é importante relacionar a falta de documentos de nascimento com o sentimento de invisibilidade desenvolvido pelos indivíduos sem registro, tendo em vista a privação dos direitos sociais, civis e políticos desencadeada pela problemática discutida. Sob essa óptica, somente a partir da certidão de nascimento, pode-se emitir as carteiras de identidade e de trabalho, bem como o título de eleitor e o cadastro de pessoa física. Nesse sentido, o acesso aos programas do governo, a exemplo do auxílio emergencial – assistência financeira concedida durante a pandemia da Covid-19 –, à seguridade social e ao exercício do voto dependem, diretamente, da existência do registro civil. Portanto, a ausência da documentação formal torna parte da população invisível socialmente, já que essas pessoas não podem beneficiar-se dos serviços e das garantias do Estado Democrático de Direito brasileiro.

Diante do exposto, conclui-se que o registro civil é um aspecto intrínseco à cidadania no Brasil. Por isso, o Governo Federal deverá propiciar a acessibilidade das populações mais carentes, que sofrem com a falta de acesso à documentação, a esse tipo de serviço, por meio da articulação de unidades móveis para os cartórios do país. No que tange a esse aspecto, os veículos adaptados transportarão os funcionários dos órgãos de registros até as áreas de menor renda “per capita” de seus respectivos municípios, um dia por semana, com o intuito de realizar o procedimento formal de emissão dos documentos de nascimento dos grupos sociais menos favorecidos economicamente. Desse modo, um maior número de brasileiros acessará, efetivamente, a condição de cidadão.

GABRIEL BORGES

Norberto Bobbio, cientista político italiano, afirma que a democracia é um processo que tem, em seu cerne, o objetivo de garantir a representatividade política de todas as pessoas. Para que o mecanismo democrático funcione, então, é fundamental apresentar uma rede estatal que dê acesso a diversos recursos, como alimentação, moradia, educação, segurança, saúde e participação eleitoral. Contudo, muitos brasileiros, por não terem uma certidão de nascimento, são privados desses direitos básicos e têm seus próprios papéis de cidadãos invisibilizados. Logo, deve-se discutir as raízes históricas desse problema e as suas consequências nocivas.

Primeiramente, vê-se que o apagamento social gerado pela falta de registro civil apresenta suas origens no passado. Para o sociólogo Karl Marx, as desigualdades são geradas por condições econômicas anteriores ao nascimento de cada ser, de forma que, infelizmente, nem todos recebam as mesmas oportunidades financeiras e sociais ao longo da vida. Sob esse viés, o materialismo histórico de Marx é válido para analisar o drama dos que vivem sem certificado de nascimento no Brasil, pois é provável que eles pertençam a linhagens familiares que também não tiveram acesso ao registro. Assim, a desigualdade social continua sendo perpetuada, afetando grupos que já foram profundamente atingidos pelas raízes coloniais e patriarcais da nação. Dessa forma, é essencial que o governo quebre esse ciclo que exclui, sobretudo, pobres, mulheres, indígenas e pretos.

Além disso, nota-se que esse processo injusto cria chagas profundas na democracia nacional. No livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, é apresentada a história de uma família sertaneja que luta para sobreviver sem apoio estatal. Nesse contexto, os personagens Fabiano e Sinhá Vitória têm dois filhos que não possuem certidão de nascimento. Por conta dessa situação de registro irregular, os dois meninos sequer apresentam nomes, o que é impensável na sociedade contemporânea, uma vez que o nome de um indivíduo faz parte da construção integral da sua identidade. Ademais, as crianças retratadas na obra são semelhantes a muitas outras do Brasil que não usufruem de políticas públicas da infância e da adolescência devido à falta de documentos, o que precisa ser modificado urgentemente para que se estabeleça uma democracia realmente participativa tal qual aquela prevista por Bobbio.

Portanto, o registro civil deve ser incentivado de maneira mais efetiva no país. O Estado criará um mutirão nacional intitulado “Meu Registro, Minha Identidade”. Esse projeto funcionará por meio da união entre movimentos sociais, comunidades locais e órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, visto que é necessária uma ação coletiva visando a consolidação da cidadania brasileira. Com o trabalho desses agentes, serão enviados profissionais a todas as cidades em busca de pessoas que, finalmente, terão suas certidões de nascimento confeccionadas, além de receberem acompanhamento e incentivo para a realização de cadastro em outros serviços importantes do sistema nacional. Por conseguinte, o Brasil estará agindo ativamente para reparar suas injustiças históricas e para solidificar sua democracia, de maneira que os seus cidadãos sejam vistos igualmente.

GIOVANNA DA SILVA GAMBA DIAS

Em sua obra “Os Retirantes”, o artista expressionista Cândido Portinari faz uma denúncia à condição de desigualdade compartilhada por milhões de brasileiros, os quais, vulneráveis socioeconomicamente, são invisibilizados enquanto cidadãos. A crítica de Portinari continua válida nos dias atuais, mesmo décadas após a pintura ter sido feita, como se pode notar a partir do alto índice de brasileiros que não possuem registro civil de nascimento, fator que os invisibiliza. Com base nesse viés, é fundamental discutir a principal razão para a posse do documento promover a cidadania, bem como o principal entrave que impede que tantas pessoas não se registrem.

Com efeito, nota-se que a importância da certidão de nascimento para a garantia da cidadania se relaciona à sua capacidade de proporcionar um sentimento de pertencimento. Tal situação ocorre, porque, desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando ao lucro a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país. Logo, assim como estudado pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de um sentimento de identificação como brasileiro. Desse modo, a posse de documentos, como a certidão de nascimento, funciona como uma espécie de âncora para uma população com escasso sentimento de pertencimento, sendo identificadora como uma prova legal da sua condição enquanto cidadãos brasileiros.

Ademais, percebe-se que o principal entrave que impede que tantas pessoas no Brasil não se registrem é o perfil da educação brasileira, a qual tem como objetivo formar a população apenas como mão de obra. Isso acontece, porque, assim como teorizado pelo economista José Murilo de Carvalho, observa-se a formação de uma “cidadania operária”, na qual a população mais vulnerável socioeconomicamente não é estimulada a desenvolver um pensamento crítico e é idealizada para ser explorada. Nota-se, então, que, devido a essa disfunção no sistema educacional, essas pessoas não conhecem seus direitos enquanto cidadãos, como o direito de possuir um documento de registro civil. Assim, a partir dessa educação falha, forma-se um ciclo de desigualdade, observada no fato de o país ocupar o 90º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo o IBGE, já que, assim como afirmado pelo sociólogo Florestan Fernandes, uma nação com acesso a uma educação de qualidade não sujeitaria seu povo a condições de precária cidadania, como a observada a partir do alto número de pessoas sem registro no país.

Portanto, observa-se que a questão do alto índice de pessoas no Brasil sem certidão de nascimento deve ser resolvida. Para isso, é necessário que o Ministério da Educação reforce políticas de instrução da população acerca dos seus direitos. Tal ação deve ocorrer por meio da criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão, a qual irá promover, nas escolas públicas de todos os 5570 municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania, os quais irão acontecer tanto extracurricularmente quanto nas aulas de sociologia. Isso deve ocorrer, a fim de formar brasileiros que, cientes dos seus direitos, podem mudar o atual cenário de precária cidadania e desigualdade.

MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA

Sob a perspectiva sociológica de Jessé Souza, o Brasil é majoritariamente formado por subcidadãos, visto que uma ampla parcela da população não usufrui plenamente de seus direitos. Essa subcidadania criticada pelo sociólogo é facilmente observada na invisibilidade de um vasto contingente de brasileiros que não possuem certidão de nascimento. Tal contexto excludente é motivado, sobretudo, pelo desconhecimento acerca das formas de obtenção do registro civil, resultando na restrição de um conjunto de garantias constitucionais. Assim, é fundamental a atuação governamental para o combate a esse atentado à cidadania.

Convém ressaltar, inicialmente, a influência da falta de informações na manutenção do grande número de brasileiros sem documentação pessoal. Nesse sentido, segundo o filósofo Immanuel Kant, a ausência de saberes configura um estado de “menoridade”, no qual os indivíduos não possuem autonomia para agir individualmente. Consoante esse pensamento, como uma significativa parcela da população desconhece as alternativas para a formulação de seu registro civil, ela se torna incapaz de buscar a posse dessa garantia fundamental. Tendo isso em vista, fica evidente que o enfrentamento à desinformação é crucial para a democratização das certidões de nascimento no Brasil e, conseqüentemente, para erradicar a subcidadania.

Por conseguinte, a inexistência da identificação pessoal limita a consolidação de outros direitos imprescindíveis, perpetuando a invisibilidade e a supressão da cidadania de muitos habitantes do país. Nessa perspectiva, é lícito citar que, de acordo com o sociólogo Thomas Marshall, um verdadeiro cidadão deve exercer efetivamente suas garantias civis, sociais e políticas previstas constitucionalmente. Contudo, indo de encontro à definição de Marshall, a ausência do registro civil priva o indivíduo de gozar dos dois últimos direitos descritos, uma vez que, sem esse documento, ele não pode se cadastrar em programas de cunho social nem obter o título de eleitor. Dessa forma, é imperiosa a expansão do acesso a certidão de nascimento para que a condição cidadão efetivamente vigore no Brasil.

Portanto, urge que medidas de esclarecimento sejam tomadas pelo governo federal a fim de combater esse panorama de “pessoas invisíveis” no país. Para isso, com o objetivo de informar a população carente sobre as formas de receber seu registro civil, cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – órgão responsável pela implementação de políticas referentes às minorias sociais – organizar comitivas de funcionários para visitar as casas dessa parcela populacional e abordar os caminhos de se obter essa documentação. Isso deve ser feito por meio de pesquisas que localizem as principais áreas onde há carência de certidões e os visitantes devem ser psicólogos que trabalhem com grupos sociais com poucos recursos financeiros, para que saibam usar uma linguagem adequada para informá-los. A partir disso, será possível alcançar a cidadania descrita por Marshall.

ALICE SOUZA MOREIRA

A Constituição Federal, promulgada em 1988, foi esboçada com o objetivo de delinear direitos básicos para todos os cidadãos. Entretanto, tal teoria não tem sido vista em metodologias práticas, uma vez que ainda há a falta do registro civil de milhares de pessoas, impedindo-as de garantir o acesso à cidadania no Brasil, o que gera a invisibilidade social. Tal invisibilidade provoca inúmeras chagas, como a precarização do trabalho e a exclusão democrática.

Diante desse cenário, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à precarização do trabalho laboral. Nesse contexto, é indiscutível que a ausência do registro civil primordial – a certidão de nascimento – impossibilita a pessoa de possuir outros documentos necessários para a vivência social, como, por exemplo, a carteira de trabalho. Dessa forma, é afirmativo que tal lacuna incorre na precarização do trabalho, uma vez que inviabiliza a efetivação dos direitos laborais, como férias remuneradas, ou, em casos mais extremos, torna o indivíduo vulnerável a trabalhos análogos à escravidão. Em consonância com tal tese, é possível citar a obra “Casa-grande e Senzala”, do autor Gilberto Freyre, na qual ele realiza uma comparação entre o Brasil hodierno e o Brasil Colônia, em que o trabalho escravo – ou seja, o ato laboral precarizado – é um instrumento de invisibilidade social. Sendo assim, torna-se evidente a essencialidade dos registros civis na garantia dos direitos trabalhistas para todos os brasileiros, o que, por sua vez, coopera em promover a visibilidade cidadã.

Ademais, é essencial citar a exclusão democrática como uma das principais consequências da falta de registros civis. Nessa perspectiva, é notável que a já citada ausência da certidão de nascimento impede, também, a realização do título de eleitor, documento necessário para o pleno exercício da democracia brasileira. Sob esse viés, é possível relacionar tal tese ao conceito de polifonia das cidades, desenvolvido pelo teórico Nick Couldry, no qual ele afirma que a democracia é constituída pela atuação das vozes de todos, e, por isso, onde não há a voz de alguém, não há democracia. Desse modo, fica evidente que a ausência do registro civil impossibilita a participação política, o que causa o silenciamento da voz daquele pseudocidadão brasileiro.

Nota-se, portanto, a necessidade de reverter esse cenário de invisibilidade social causado pela ausência do registro civil. Para tal é intrínseco que o Governo Federal, órgão de maior importância no âmbito nacional, implemente mais Varas da Infância e da Juventude em locais de alta procura por esses serviços. Tal ação deve ser realizada por meio da criação de secretarias e/ou departamentos responsáveis por pesquisa e controle, a fim de haver um mapeamento de cidades e regiões metropolitanas onde há maiores índices de invisibilidade social, para, assim, suprir a demanda requerida para o registro civil dos futuros cidadãos. Dessa forma, progressivamente haverá a garantia da cidadania para todos os brasileiros.

FERNANDA KAROLINNE QUARESMA NUNES

Em “Vidas secas”, obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação oficial da população.

Com efeito, é nítido que o deficitário registro civil repercute, sem dúvida, na persistente falta de pertencimento como cidadão brasileiro. Isso acontece, porque, como já estudado pelo historiador José Murilo de Carvalho, para que haja uma cidadania completa no Brasil é necessária a coexistência dos direitos sociais, políticos e civis. Sob essa ótica, percebe-se que, quando o pilar civil não é garantido – em outras palavras, a não efetivação do direito devido à falta do registro em cartório –, não é possível fazer com que a cidadania seja alcançada na sociedade. Dessa forma, da mesma maneira que o “mais novo” e o “mais velho” de Graciliano Ramos, quase 3 milhões de brasileiros continuam por ser invisibilizados: sem nome oficial, sem reconhecimento pelo Estado e, por fim, sem a dignidade de um cidadão.

Além disso, a falta do sentimento de cidadania na população não registrada reflete, também, na manutenção de uma sociedade historicamente excludente. Tal questão ocorre, pois, de acordo com a análise da antropóloga brasileira Lilia Schwarcz, desde a Independência do Brasil, não há a formação de um ideal de coletividade – ou seja, de uma “Nação” ao invés de, meramente, um “Estado”. Com isso, o caráter de desigualdade social e exclusão do diferente se mantém, sobretudo, no que diz respeito às pessoas que não tiveram acesso ao registro oficial, as quais, frequentemente, são obrigadas a lidar com situações humilhantes por parte do restante da sociedade: das mais diversas discriminações até o fato de não poderem ter qualquer outro documento se, antes, não tiverem sua identificação oficial.

Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é tempo de combater esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e identidade.



Dicas para o dia da prova do Enem

O primeiro ponto para o dia da prova do Enem é se lembrar de que a aplicação do exame é feita sempre com base no horário de Brasília (DF). Ou seja, fique atento ao fuso horário de acordo com a região do país onde você vai fazer a prova.

- **Prepare-se com antecedência:** durma cedo e deixe tudo pronto para que no dia seguinte você tenha que se preocupar com o mínimo possível. Deixe separado o material de prova, lanche, documentos e uma roupa confortável.
- **Faça e leve lanches leves:** cuidado para não exagerar na comida antes e nem durante a prova. Procure levar lanches mais leves e práticos, principalmente que não te façam passar mal e nem te deixe com fome. Não se esqueça de beber água e levar uma fruta.
- **Comece pelas questões mais fáceis:** ou seja, procure estudar a prova rapidamente quando recebê-la. As questões que você ver que domina e sabe fazer, faça logo!
- **Leia o enunciado primeiro:** muitos profissionais indicam que o participante leia primeiro o que a questão pede e, depois, o conteúdo em si. Isso pode ajudar você a já saber o que procurar no enunciado.
- **Saiba chutar:** no Enem não vale deixar questões em branco, mas é preciso saber chutar se necessário. Caso não tenha certeza sobre a resposta certa, elimine as que você tem certeza que estão erradas, assim, o que sobrar, tem mais chances de estar certo.

Já algumas dicas oficiais, que devem ser levadas a sério e que podem levar a sua eliminação são:

1. Verifique com antecedência o local de prova e chegue cedo para não correr nenhum risco de atraso. Os portões fecham às 13h e você não poderá entrar depois desse horário;
2. Não se esqueça de levar um documento de identificação válido;
3. Exceto para casos especiais, a prova só pode ser preenchida com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
4. Guarde, antes de entrar em sala, objetos eletrônicos desligados e outros pertences que não sejam permitidos. Qualquer alarme ou indicação de que há alguma irregularidade nesse sentido pode te eliminar.
5. Só comece a prova após a autorização do aplicador. Não se esqueça de ler e conferir todas as instruções contidas na capa do Caderno de Questões, no Cartão-Resposta, na Folha de Redação, na Folha de Rascunho e nos demais documentos do exame.
6. É sempre bom lembrar que você não pode estabelecer ou tentar estabelecer qualquer tipo de comunicação interna ou externa. Ou seja, nada de tentar colar ou trocar informações durante a prova. É um momento sério.
7. Não é permitido levar e/ou ingerir bebidas alcoólicas e/ou utilizar drogas ilícitas e/ou cigarros e derivados do tabaco, no local de provas.
8. Por fim, verifique se o Caderno de Questões contém a quantidade de questões indicadas no Cartão-Resposta e/ou qualquer defeito gráfico que impossibilite a resolução da prova. Aqui vale também conferir se seus dados pessoais estão corretos.

Qualquer problema ou incongruência que você perceba estar irregular com as diretrizes do Enem, informe ao aplicador da sala para que sejam tomadas as providências.

Como saber meu local de prova?

O local de prova do participante é informado no Cartão de Confirmação de Inscrição, que será disponibilizado no portal do participante alguns dias antes da prova, fique ligado!

Preciso levar o cartão de confirmação no dia da prova?

O MEC e o Inep recomendam que o participante leve o Cartão de Confirmação de Inscrição nos dois dias de aplicação do exame.

Quais são os Documentos de identificação válidos?

- Cédulas de Identidade expedidas por secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal;
- Identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados
- Carteira de Registro Nacional Migratório
- Documento Provisório de Registro Nacional Migratório
- Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenha validade como documento de identidade;
- Cédula de identidade civil ou documento estrangeiro equivalente, emitido por Estado parte ou associado ao Mercosul, nos termos do Acordo sobre Documentos de Viagem dos Estados Partes do Mercosul e Estados Associados;
- Passaporte;
- Carteira Nacional de Habilitação
- Carteira de Trabalho e Previdência Social emitida após 27 de janeiro de 1997;
- Documentos digitais (e-Título, CNH digital e RG digital) apresentados nos respectivos aplicativos oficiais.

O que fazer no caso de não ter documento oficial original em mãos no dia da prova ou se o documento estiver ilegível?

Diferente do ano passado, esse ano o Inep não vai aceitar boletim de ocorrência para aqueles que não apresentarem um documento oficial em caso de extravio, perda, furto ou roubo. Isso acontece pois entende-se que hoje, com a possibilidade de apresentar documentos digitais, o candidato terá acesso ao mesmo.

No caso de documento ilegível, no entanto, o edital especifica que:

10.4 O participante que apresentar a via original do documento oficial de identificação danificada, ilegível, com fisionomia diferente que não permita a completa identificação dos seus caracteres essenciais ou de sua assinatura poderá prestar as provas, desde que se submeta à identificação especial, que compreende a coleta de informações pessoais e a captura de foto da face do participante e do documento de identificação apresentado.

O participante impossibilitado de apresentar a via original de documento oficial de identificação com foto nos dias de aplicação por motivo de extravio, perda, furto ou roubo poderá realizar as provas desde que:

- ~~apresente boletim de ocorrência expedido por órgão policial há, no máximo, 90 dias do primeiro dia de aplicação do exame; e~~
- ~~submeta-se à identificação especial, que compreende a coleta de informações pessoais.~~

O que é e como funciona a reaplicação da prova?

Conforme descreve o edital do ENEM 2024, a reaplicação da prova será feita apenas se o(a) participante for afetado(a) por problemas logísticos durante a realização das provas ou acometido(a) por doenças infectocontagiosas. Ou seja, os demais candidatos realizam a prova normalmente, sem nenhum tipo de prejuízo.

As solicitações poderão ser feitas por meio do portal do participante entre os dias 11 e 15 de Novembro. Lembre-se que você deverá comprovar a sua situação com laudo médico ou de alguma outra forma que comprove o agravante e o impedimento da sua realização da prova.

As solicitações serão analisadas, individualmente, pelo Inep, e o resultado será divulgado também pelo portal do candidato, bem como as informações referentes às novas datas.

Além disso, cabe destacar que: quem for afetado por problemas logísticos durante o 1º dia de aplicação das provas deverá comparecer no 2º dia de aplicação e poderá solicitar a reaplicação do Exame do 1º dia. O Inep considera problemas logísticos:

- Desastres naturais (que prejudiquem a aplicação do Exame devido ao comprometimento da infraestrutura do local);
- Falta de energia elétrica (que comprometa a visibilidade da prova pela ausência de luz natural);
- Ou erro de execução de procedimento de aplicação que incorra em comprovado prejuízo ao participante.

Saiu o resultado do Enem, e agora?

As notas do ENEM 2024 estão previstas para serem disponibilizadas no dia 13 de Janeiro de 2025. Depois que o candidato receber as notas, ele deve se ater às regras de cada programa de acesso ao ensino superior, de acordo com a instituição e curso que deseja cursar. Vamos entender:

Como é calculada a nota do ENEM?

O cálculo das notas do Enem são diferentes entre a redação e as provas objetivas. A redação é corrigida por professores credenciados e seguem algumas diretrizes, podendo valer de 0 a 1000 de acordo com os critérios pré-estabelecidos conforme vimos anteriormente.

Já as provas objetivas tem como base a Teoria de Resposta ao Item (TRI). Basicamente, as questões da prova são classificadas entre fácil, médio e difícil de acordo com o padrão de erros e acertos dos candidatos. Dessa forma, a nota acaba sendo influenciada tanto pelos erros e acertos individuais, quanto entre os candidatos em geral.

Após o cálculo, as notas são atribuídas. Todavia, essa nota ainda pode mudar de acordo com o programa, curso e instituição que você escolher para fazer a sua faculdade: é a chamada nota de corte.

O que é nota de corte do ENEM?

A nota de corte geralmente funciona como uma espécie de média entre as notas que você recebe em cada uma das áreas de conhecimento da prova do Enem.

A nota de corte é a última nota (a mais baixa) dentro do número de vagas disponíveis e de pessoas classificadas. Por exemplo, se há uma graduação com 50 vagas disponíveis, 50 candidatos serão classificados e a nota do 50º candidato será a nota de corte.

Vale lembrar que o cálculo da nota de corte não é apenas uma média geral, mas leva outros fatores em conta, como o fato do candidato concorrer por cotas ou não, número de candidatos, instituição e também de acordo com o curso escolhido. São os chamados “pesos”.

Os pesos funcionam realmente como o próprio nome diz: pesam determinadas notas mais do que outras. Isso serve porque a maioria das instituições entendem que para determinadas vagas, alguns conhecimentos pesam mais do que outros. Ou seja, se você quer fazer uma faculdade de humanas, as suas notas na área de Ciências Humanas do Enem podem valer mais.

Em quais programas posso usar a minha nota do Enem?

Com a sua nota do Enem em mãos, você pode acessar diversos programas do governo ou também de instituições privadas. Dessa forma, você consegue acesso a bolsas integrais, parciais ou mesmo financiamento estudantil. Confira:

Sisu

O Sisu, Sistema de Seleção Unificada, é o sistema que unifica a seleção de candidatos, para vagas em instituições públicas de ensino superior no Brasil. Os candidatos são classificados de acordo com a nota de corte e a disponibilidade de vagas, ou seja, tudo depende da oferta e demanda de vagas por curso.

Todo o processo é feito online dentro de um período pré-determinado e divulgado pelo MEC e pelo Inep com antecedência. Os candidatos podem escolher concorrer em duas opções de curso, mas os que não foram selecionados em nenhuma das opções até o fim do primeiro período de inscrições, podem manifestar interesse na lista de espera, no prazo adequado, da mesma forma que acontece com outros programas.

Podem participar do Sisu as pessoas que fizeram a edição do Enem (exceto treineiros) exigida no edital, desde que não tenham zerado a redação. Geralmente, só podem participar os candidatos que fizeram a edição mais recente da prova.

Prouni

Criado em 2004, pelo Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (Prouni) tem o objetivo de disponibilizar bolsas de estudo parciais (50%) ou integrais (100%) para pessoas que querem cursar sua primeira graduação em universidades privadas.

Para concorrer, a pessoa precisa ter feito o Enem e conseguido alcançar alguns requisitos mínimos:

- No mínimo 450 pontos de média nas notas das cinco provas do exame;
- Nota maior que zero na prova de redação do Enem;
- Não ter participado do exame na condição de treineiro.

Além disso, é preciso atender aos outros requisitos do programa em relação à renda e formação:

- **Podem concorrer a bolsa integral (100%):** pessoas com renda familiar bruta por pessoa de até 1,5 salário-mínimo;
- **Podem concorrer a bolsa parcial (50%):** renda familiar bruta per capita de até 3 salários-mínimos.

Para calcular isso, é preciso somar toda a renda familiar bruta (sem descontos de impostos) e dividir pela quantidade de pessoas da família (incluindo adultos e crianças que moram na mesma casa). Esse resultado deve ser dividido pelo valor do salário-mínimo vigente no ano de inscrição. Caso essa divisão fique em até 1,5 a pessoa pode concorrer à bolsa integral e caso fique entre 1,5 e 3: uma bolsa parcial.

Por fim, uma vez atendido esses requisitos, é preciso analisar como foi cursado o seu ensino médio. Podem participar do Prouni, pessoas que tenham feito o ensino médio:

- Na rede pública;
- Como bolsista 100% na rede privada;
- Como bolsista parcial na rede privada de ensino ou, ainda, sem a condição de bolsista.

Além disso, existem outras duas condições excepcionais para participar do Prouni:

- Pessoas com deficiência também são eletivas ao Prouni, independentemente da forma como cursaram o ensino médio.
- Para professores da rede pública de ensino, não há requisitos de renda nesse segmento, desde que comprovado o exercício efetivo do magistério da educação básica, desde que o curso desejado seja uma licenciatura.

As inscrições funcionam da mesma forma que o Sisu, porém as vagas ofertadas são em instituições privadas e, dependendo da bolsa, o candidato deverá pagar uma mensalidade. O Prouni também tem duas edições por ano e conta com lista de espera e outras chamadas além da regular.

Fies

O Fundo de Financiamento Estudantil, Fies, foi desenvolvido pelo Ministério da Educação e busca garantir condições melhores para pessoas que precisam financiar seus estudos em instituições de ensino superior privadas.

Se aprovado, o curso será financiado pelo governo federal. Ao longo do curso, o estudante paga mensalmente apenas uma coparticipação referente aos encargos educacionais. Todavia, depois da conclusão do curso, é feita a amortização do saldo devedor com uma escala de financiamento que varia de acordo com a realidade financeira familiar do formando.

Para participar do Fies, é preciso ter feito uma edição do Enem e ter obtido média acima de 450 pontos nas provas e nota maior que zero na redação. É preciso também possuir renda familiar bruta per capita (por pessoa) entre 1 e 3 salários mínimos.

Por fim, vale lembrar que bolsistas Prouni 50%, que se enquadrem no edital, desde que no mesmo curso/instituição, podem se candidatar ao Fies. Dessa forma, parte do curso é financiada e a outra cursada com bolsa de estudos.

No Fies, além da classificação pela nota do Enem, são priorizados candidatos que se enquadram nos seguintes critérios, em ordem decrescente:

- Quem não concluiu ensino superior e não utilizou financiamento estudantil;
- Quem não concluiu ensino superior, mas já utilizou e quitou o financiamento estudantil;
- Pessoas que já concluíram o ensino superior e não tenham utilizado financiamento estudantil;
- Pessoas que já concluíram o ensino superior, utilizaram e quitaram o financiamento estudantil.

Além disso, em caso de empate, o sistema pode priorizar candidatos de acordo com a nota do Enem em cada área de conhecimento. Sendo a nota da redação o primeiro diferencial.

Instituições Privadas

Além dos programas públicos, muitas instituições privadas de ensino superior tem seus próprios programas de bolsas e descontos. Muitas universidades possuem programas que, inclusive, levam em conta a nota do Enem. Por isso:

- Encontrar quais as instituições que oferecem o curso que você deseja, na modalidade que você precisa (EAD, semipresencial ou presencial);
- Ver se a Instituição está devidamente cadastrada no Ministério da Educação;
- Entrar no site da Instituição e procurar mais sobre programas de descontos ou bolsas de estudo;
- Ler os regulamentos e ver se cumpre os critérios exigidos;
- Se candidatar e passar pelas etapas necessárias (algumas fazem provas, inclusive).

O mais importante é encontrar mensalidades compatíveis com seu orçamento para não precisar interromper seu sonho no meio do caminho.

Outras dúvidas sobre o Enem

Confira outras dúvidas comuns sobre o Enem:

Por que justificar ausência no Enem?

A justificativa de ausência no Enem é necessária para participantes que foram contemplados com a isenção do Enem na última edição, mas não compareceram e estão solicitando novamente esse ano. O processo deve ser feito pelo endereço enem.inep.gov.br/participante. Lembre-se: a isenção, ainda que aprovada, não garante inscrição automática.



O Inep emite Declaração de Comparecimento para o Enem?

O Inep disponibilizará a Declaração de Comparecimento no endereço enem.inep.gov.br/participante, mediante informação de CPF e senha.

Fui diagnosticado com uma doença infectocontagiosa nos dias de realização das provas, e agora?

Segundo o Inep, o participante que estiver com doenças infectocontagiosas deverá comunicar sua condição, por meio da Página do Participante, antes da aplicação do exame. São consideradas doenças infectocontagiosas:

- coqueluche,
- difteria,
- doença invasiva por *Haemophilus Influenza*,
- doença meningocócica e outras meningites,
- varíola,
- Influenza humana A e B,
- poliomielite por poliovírus selvagem,

- sarampo,
- rubéola,
- varicela
- e COVID-19.

Lembre-se que você deverá comprovar o diagnóstico enviando um documento legível que comprove a doença para análise que contenha:

- nome completo do participante,
- o diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação,
- o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID 10),
- a assinatura e identificação do profissional competente, com o respectivo registro do Conselho Regional de Medicina (CRM), do Ministério da Saúde (RMS) ou de órgão competente,
- bem como a data do atendimento, com formatação em PDF, PNG ou JPG e tamanho máximo de 2 MB.

A aprovação do laudo garante a participação na reaplicação do exame, em data a ser divulgada pelo Inep.

Poderei pedir reaplicação se tiver problemas durante a prova?

Segundo o Inep, o participante vai poder pedir reaplicação em casos específicos de problemas logísticos durante a aplicação. No entanto, o candidato que alegar indisposição ou problemas de saúde e não concluir o exame ou precisar ausentar-se do local de provas não poderá retornar e nem solicitar a reaplicação.





Vem pra

Gran Faculdade!

Conheça os nossos diferenciais:

Cursos que qualificam para iniciativa pública e privada

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e é preciso estar preparado. Hoje em dia, ter graduação é um diferencial enorme. No Gran, você consegue se capacitar em diversas áreas e dominar o essencial da teoria e prática da sua área de atuação. Dessa forma, você se mantém atualizado e com o seu potencial profissional cada vez mais alinhado.

100% Digital

Depois da pandemia, o estudo digital e EAD se tornaram tendência. Aqui no Gran, já nascemos priorizando o online e hoje possuímos as melhores ferramentas e conteúdos aplicados para potencializar os estudos dos nossos alunos. Estude de casa e organize seus horários para assistir às aulas no seu tempo. Tire dúvidas, resolva exercícios, assista aulas no conforto da sua casa, sem precisar se preocupar com gasolina e deslocamento.

Comece quando quiser

Aqui no Gran, você estuda no seu tempo, no seu ritmo. Você escolhe quando começa a estudar e o início é imediato. Ou seja, não precisa esperar o semestre começar. Além disso, você pode acessar as aulas e resolver as avaliações. Aqui o estudante tem autonomia para definir o seu ritmo de estudos e organizar a sua rotina da maneira que preferir.

Corpo pedagógico qualificado

Os nossos professores são profissionais renomados, com ampla experiência docente e profissional. São especialistas, mestres e doutores que dominam diversos assuntos e áreas do conhecimento, tudo com uma didática incrível para que você aprenda da melhor forma possível e sempre com os melhores recursos.

Cursos reconhecidos pelo MEC com nota máxima!

Na hora de estudar e obter o seu diploma é importante garantir que o curso seja reconhecido pelo MEC. Apenas assim ele será considerado válido por instituições privadas e públicas. Nossos diplomas são válidos em todo o território nacional. Ou seja, você não precisa se preocupar com o reconhecimento da sua certificação. Além disso, somos avaliados com nota máxima pelo MEC!

Certificação Intermediária

Aqui no Gran o reconhecimento do seu estudo acontece durante todo o curso. As nossas certificações intermediárias tem por finalidade evidenciar que o estudante cursou e apresenta o domínio de determinados saberes ou competências, certificando-o ao longo da sua formação. Cada curso oferece uma certificação intermediária por semestre, ou seja, por período ou módulo que o aluno tenha concluído e sido aprovado.



Biblioteca Digital

Contamos com uma biblioteca 100% digital que, inclusive, é parcialmente aberta ao público. Lá você encontra diversos títulos relacionados aos nossos cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, pode consultar produções acadêmicas dos nossos alunos e, dependendo do título, pegar emprestado presencialmente em uma de nossas sedes!

Cupons de desconto

Queremos te ajudar a conquistar todos seus objetivos acadêmicos e profissionais! Por isso, o Gran disponibiliza uma série de promoções. Afinal, a educação deve e pode ser para todos! Se você é aluno novo, já é aluno do Gran ou está em alguma situação de vulnerabilidade social, consulte o regulamento dos nossos descontos disponíveis!

Plataforma moderna

Os nossos cursos de graduação estão em uma plataforma intuitiva, simples, rápida e moderna. Ao acessar como aluno, você encontra aulas, submete documentações, solicita o termo de estágio, trata sobre o TCC, realiza as avaliações e muito mais! Tudo em um só lugar, de forma objetiva e eficiente.

Parcelamento recorrente

Está sem limite no cartão de crédito? Não tem problema! Ainda assim é possível realizar a sua matrícula na Gran Faculdade. Aqui, o limite consumido mensalmente será apenas o valor da parcela. Dessa forma, o processo se torna muito semelhante à contratação de um serviço de streaming!

Ferramentas exclusivas

Aqui no Gran nós já nascemos no mundo digital e, por isso, todas as nossas ferramentas são pensadas para revolucionar o EAD e estar próximo ao aluno em todos os momentos:

- **Gerenciador de Estudos:** você acompanha todo o seu progresso, pode montar cronogramas, gerenciar e monitorar o tempo de estudo e o seu desempenho nas disciplinas;
- **Gran Audiobooks:** Dê o play no carro, no ônibus, na bike, na academia, em qualquer lugar. São diversos cursos e mais de 86 mil horas para você ouvir e estudar de onde estiver;
- **Gran Questões:** Questões comentadas em vídeo pelos seus professores, uma área completa só para simulados e ainda um espaço exclusivo para monitorar e controlar o seu desempenho;
- **Mapas mentais:** Chega de informações monótonas. Aqui, oferecemos diagramas coloridos, memoráveis e altamente organizados que funcionam de acordo com a maneira natural do cérebro de fazer as coisas;
- **Aplicativos:** Aqui no Gran você consegue acessar as nossas plataformas em diferentes aplicativos que facilitam e otimizam a sua formação em diversos aparelhos: celulares, tablets, desktop e até na televisão!

GRAN
FACULDADE